

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**REFORMULAÇÃO CURRICULAR DA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA  
CARDIOPULMONAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – PLANO DE  
INTERVENÇÃO DE PRECEPTORIA**

**MAGALI FRANCISCA DE OLIVEIRA SILVA**

**BRASÍLIA/DF**  
**2020**

**MAGALI FRANCISCA DE OLIVEIRA SILVA**

**REFORMULAÇÃO CURRICULAR DA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA  
CARDIOPULMONAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – PLANO DE  
INTERVENÇÃO DE PRECEPTORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoria em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof. Ramon Evangelista dos  
Anjos Paiva

**BRASÍLIA/DF**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A residência multiprofissional em saúde do Hospital Universitário de Brasília (HUB) está em atuação há 10 anos entre três programas: Multiprofissional em Atenção Cardiopulmonar, Multiprofissional em Atenção Oncológica e Multiprofissional em Atenção Básica. **Objetivo:** Reformular a matriz curricular do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar no cenário da UTI do HUB. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. Como base para a elaboração deste projeto utilizou -se o método do arco de Manguerez. **Considerações finais:** Acredita-se que o PP será uma ferramenta de reflexão acerca de uma melhor formação do residente, atualizando também os profissionais a partir das melhores evidências científicas atuais, visando fortalecer e respaldar a assistência prestada aos pacientes na Unidade de terapia Intensiva do HUB.

Palavras-chave: Plano de preceptoria; Residência; Fisioterapia

## 1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Resolução CNS nº 287/1998) (BRASIL, 2016).

Em um panorama geral, a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e tem como principais atribuições: avaliar e acreditar os programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e que atendam às necessidades socioepidemiológicas da população brasileira; credenciar os programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde bem como as instituições habilitadas para oferecê-lo; registrar certificados de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde, de validade nacional, com especificação de categoria e ênfase do programa (BRASIL, 2016; ALBUQUERQUE, 2007).

A residência multiprofissional em saúde do Hospital Universitário de Brasília (HUB) está em atuação há 10 anos entre três programas: Multiprofissional em Atenção Cardiopulmonar, Multiprofissional em Atenção Oncológica e Multiprofissional em Atenção Básica. Há oportunidades para áreas da saúde, dentre elas, em Fisioterapia. Os programas têm duração de (2) dois anos, carga horária de (60) sessenta horas semanais e regime de dedicação exclusiva, exercendo os residentes atividades teóricas e práticas em seu respectivo painel de atuação, em um período de 12 horas diárias (ROCHA; RIBEIRO, 2012).

A Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) é o órgão responsável, dentro da instituição, pela estruturação, formação dos residentes e apoio aos preceptores da residência que são “profissionais do serviço/assistência” que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde. Contudo essa função prevê uma associação da expertise clínica com uma estratégica didática, portadora de estímulos permanentes para a reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino-aprendizagem (BARRETO *et al*, 2001; SANAY; FERREIRA, 2019; CHEADE *et al*, 2013).

Entende-se que o exercício da prática de preceptoria na área de saúde proporcione um processo de ensino-aprendizagem baseado numa perspectiva teórica e prática sobre o contexto e a realidade onde se realiza (CHEADE *et al*, 2013).

Neste contexto, em relação ao Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos cenários incluídos na residência e existem muitos pontos que precisam ser discutidos como propostas urgentes de reformulação e melhorias para os residentes, tais como: a necessidade de disciplinas específicas para cada especialidade da residência, pois até o momento, os programas oferecem disciplinas de tronco comum num modo geral e nota-se que os preceptores apresentam grandes dificuldades nas discussões no cenário das atividades práticas, provavelmente, por falta de base teórica, o que dificulta o aprendizado e evolução junto aos preceptores destas atividades.

Isto posto, este plano de intervenção de preceptoria (PP) propõe uma discussão construtiva entre os preceptores do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar no cenário da UTI e a COREMU com o objetivo de reformular a matriz curricular do programa, introduzindo disciplinas específicas com carga horária teórica fora do contexto prático, aperfeiçoando o conteúdo teórico para maximizar o entendimento do aluno na prática.

Este PP justifica-se pela importância fundamental no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que pretende contribuir e possibilitar o aperfeiçoamento do conhecimento do residente e alcançar melhorias no programa, trazendo um impacto positivo na formação do aluno e, conseqüentemente, melhor qualidade de assistência prestada por toda equipe de fisioterapia aos pacientes internados na UTI.

## **2 OBJETIVOS**

Reformular a matriz curricular do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar no cenário da UTI do HUB.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

Um projeto de intervenção é uma ação organizada que deve responder a uma ou mais necessidades implícitas na causa sobre a qual incidirá a intervenção, ou seja, trata-se de proposta objetiva e focalizada, para transformar uma determinada realidade (BRASIL, 2008). Como base para a elaboração deste projeto utilizou -se o método do arco de Manguerez, o qual segue uma sequência operacional como: a observação da realidade e definição de um problema; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Este estudo realizar-se-á no Hospital Universitário de Brasília/DF.

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) é um hospital-escola vinculado à Universidade de Brasília (UnB), sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O HUB realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), nas áreas de média e alta complexidade, incluindo além das especialidades fundamentais - clínica médica, cirurgia, pediatria e ginecologia e obstetrícia - cuidados intensivos, cirurgia pediátrica, cirurgia bariátrica, oncologia, transplantes, entre outras. Conta com cerca de 200 leitos ativos de internação.

O público alvo será a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e o corpo docente do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar.

A equipe executora do estudo será composta pelos preceptores do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar, lotados na Unidade de Terapia Intensiva do HUB.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Espera-se a construção conjunta de uma grade curricular com disciplinas específicas teóricas que auxiliem o discente na melhor aprendizagem, compreensão e otimização da atividade prática da residência.

A construção do PP antevê várias intervenções a serem desenvolvidas (Tabela 1 - Cronograma de atividades):

1. Provocar a COREMU, corpo docente do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar e equipe de Fisioterapeutas da UTI do HUB (preceptores do curso);
2. Proceder a pesquisas científicas no intuito de melhor embasamento para apoiar as ações de discussão, melhores ferramentas, construção e atualização de protocolos, propor mudanças, conteúdos e organização da nova grade curricular;
3. Levantar déficits percebidos pelos residentes na grade curricular aos preceptores do programa;
4. Avaliar as necessidades e dificuldades a partir dos relatos feitos pelos residentes aos preceptores do programa;
5. Realizar reuniões e encontros com as coordenações, docentes, preceptores envolvidos, analisar a atual grade curricular e propor soluções possíveis.
4. Realizar processo de avaliação do PP.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

É possível, dentro do contexto, perceber fragilidades consideradas barreiras para construção/implementação PP e destacam-se algumas: desestímulo da equipe de fisioterapia (preceptores) por falta de presença de dotação orçamentária financeira e, conseqüentemente, falta de contratação de pessoal levando a número reduzido de preceptores e sobrecarga de trabalho, além da falta de incentivo à pesquisa, o que é fator preponderante para desenvolvimento de projetos e melhoria técnico-científica do grupo de preceptores.

Sob análise da situação, nesse momento, enfatiza-se potenciais condições que podem fortalecer a execução do projeto a seguir:

Condições que podem fortalecer a execução do projeto: Convívio diário com os alunos da residência, o que nos permite saber das suas dificuldades e deficiências em relação às disciplinas e conteúdo teórico, equipe de fisioterapia (preceptores) experiente com

conhecimento, também, em gestão pública, facilitação de contato com a coordenação da COREMU, quando necessário.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Durante o processo, instrumentos e estratégias serão usados para avaliar a implementação do plano.

O “feedback” do residente sobre as mudanças no currículo e impactos na correlação teórico-prática será uma grande estratégia de avaliação.

Avaliações periódicas que podem ser registradas semestralmente a respeito da evolução do conhecimento construído do aluno em relação às disciplinas teóricas implementadas e desempenho. Essas avaliações serão realizadas pelos preceptores e registradas. Novos encontros com preceptores, COREMU e discentes serão realizados para monitoramentos dos registros.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A discussão e formação de uma nova grade curricular do Programa Multiprofissional em Saúde da Residência de Fisioterapia em Atenção Cardiopulmonar no cenário da UTI do HUB faz parte de um plano de implementação urgente.

Acredita-se que o PP será uma ferramenta de reflexão acerca de uma melhor formação do residente, atualizando também os profissionais a partir das melhores evidências científicas atuais, visando fortalecer e respaldar a assistência prestada aos pacientes na Unidade de terapia Intensiva do HUB.



## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. P. **Ensino e aprendizagem em serviços de atenção básica do SUS: desafios da formação médica com a perspectiva de integralidade: narrativas e tessituras.** Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2007.

BARRETO, V. H. L. *et al.* Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade federal de Pernambuco: um termo de referência. **Rev Bras Educ Med.** v. 35, n. 4, p. 578-83, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº11.129 de 2005. Cria as residências multiprofissionais e em áreas relacionadas à saúde.** Brasília, DF: CNS nº 287/1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissionalarquivos>>Acesso em 20 ago. de 2016.

BRASIL. PET-SAÚDE. **Programa de educação pelo trabalho para a saúde.** Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

CHEADE, M. F. M. *et al.* Residência multiprofissional em saúde: a busca pela integralidade. **Cogitare Enferm.** v. 18, n. 3, p. 592-5, 2013. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i3.46360>

ROCHA, H. C.; RIBEIRO, V. B. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Rev Bras Educ Med.** v. 36, n. 3, p. 343-50, 2012.

SANAY, V. S.; FERREIRA B. J. Residência Multiprofissional em Saúde. Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. São Paulo, SP, **ABS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

## APÊNDICE

**TABELA 1 - Cronograma de Atividades para implementação do PP**

FASE	11/20	12/20	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21	09/21	10/21
Provocar COREM U, corpo docente e preceptores	X	X										
Proceder a pesquisas científicas			X	X	X	X						
Levantar déficits na grade curricular							X	X				
Avaliar necessidades e dificuldades									X			
Realizar reuniões e encontros										X	X	
Realizar processo de avaliação do PP												X

